

AS ÁGUAS PLUVIAIS NA TIJUCA (RJ): A INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO DA ZONA NORTE CARIOCA NAS ENCHENTES DA PRAÇA DA BANDEIRA

Aluna: Nadja Leal

Orientador: Dr. Augusto César Pinheiro da Silva

Introdução

Historicamente, a cidade do Rio de Janeiro apresenta diversos problemas relacionados às chuvas, como enchentes e deslizamentos de encostas. Esses problemas se devem a diversos fatores, nos quais se destacam o relevo acidentado sobre o qual a cidade se constituiu, a urbanização não planejada e a questões sociais, políticas e ambientais que obedecem ao interesses das elites na história da urbanização da cidade.

As chuvas causam grandes transtornos para a população residente na área da Tijuca (zona Norte), para aquelas que trabalham por lá e as que frequentam rotineiramente essa região da cidade. Um desses transtornos está ligado às enchentes que ocorrem não só no bairro, mas também por todo município do Rio de Janeiro, problema sobre o qual o poder público não adota medidas definitivas para a reversão do problema e sua resolução.

Objetivos

O trabalho em questão tem como objetivo geral analisar como a urbanização do bairro da Tijuca (Rio de Janeiro) está relacionada com os problemas causados pelas enchentes que são crônicas na região, e como a população residente e circulante, além dos poderes instituídos tentam amenizar tais problemas.

Metodologia

Para a realização desta pesquisa, inicialmente, serão realizados leitura e fichamento da bibliografia referente ao tema sob a ótica da urbanização carioca e o planejamento para a modernização da cidade, além de reportagens de jornais. Em seguida será necessária a realização de entrevistas com a população residente e nas escolas do entorno, a fim de serem analisados os problemas que as enchentes causam para essa população carioca.

Conclusões parciais

A urbanização do bairro da Tijuca, assim como da cidade do Rio de Janeiro em si, se deu de forma não planejada, sendo necessário o desmonte de alguns morros a fim de disponibilizar terreno para a população se instalar. Com isso geraram-se problemas como as enchentes agora estudadas. Porém, a população atual continua sofrendo com esses problemas, que não são resolvidos pelo poder público, sendo muito importante que os poderes instituídos, juntamente com a população, encontre uma maneira definitiva de resolver esse problema secular que atinge, de maneira crônica, principalmente, a Praça da Bandeira, ponto estratégico de ligação entre as regiões Norte, Sul e Central da cidade do Rio de Janeiro.

Referências

ABREU, M. A. A Evolução Urbana do Rio de Janeiro. IPP. Rio de Janeiro, 2006.

_____. Sobre as origens da favela. s/d. mimeo.

AMANTE, F. O.; COSTA, A. J; MARQUES, J., S. Água, Sociedade e Meio Ambiente Urbano. III Encontro da ANPPAS. Brasília-DF. 23 a 26 de maio de 2006.

CAMBRA, M. F. E; NETTO, A. L. C. A cidade do Rio de Janeiro e as chuvas de março/93: (Des) Organização urbana e inundações. Anuário do Instituto de Geociências. Volume 20, pp. 55-74. 1997.

COSTA, A. J. S. T. da. Hidrogeografia e a cidade do Rio de Janeiro. In: MARAFON, G. J; RIBEIRO, M. F. (orgs). Estudos de geografia fluminense. Rio de Janeiro. UERJ: Infobook, 2002.

OLIVEIRA, M., G., R. Olhando o avesso: uma análise metodológica da Educação Ambiental desenvolvida em escolas de Ensino Fundamental. In: RAMIRES, J., C., L.; PESSOA, V., L., S (org) Geografia e Pesquisa Qualitativa: nas trilhas da investigação. Uberlândia: Assis, 2009.

PINTO, G. J. Contornos educacionais no novo século. Caminho da Geografia. Instituto de Geografia UFU. Junho/ 2001

SANTOS, M.. A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SOUZA, M.L.de. O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.